

E.E VEREADOR ANTÔNIO DE RÉ

Repelente caseiro com produtos acessíveis



fonte: <https://www.tuasaude.com/repelente-caseiro/>

Alunas: Giovanna Lyssa Pontes de Castro

Samara de Oliveira Rosa

Sara Rocha de Melo

Professor Orientador: Prof. Wagner Seishi Nicioka

Professor Co-Orientador: Vânia Souza Sampaio Barrero

Introdução

Repelentes são métodos utilizados para afastar insetos e evitar suas picadas. Podem ser físicos (mosquitos, telas, aparelhos eletrônicos) ou químicos (sistêmicos ambientais ou tópicos). A maioria das marcas de repelentes existente no mercado tem em sua fórmula o DEET (dietil-m-toluamida), uma substância usada com a finalidade de espantar os insetos desde a metade de século passado.

Os repelentes devem ser usados principalmente por aquelas pessoas que forem alérgicas a picadas de mosquitos e pernilongos. Há uma notável predisposição individual a picadas de insetos, decorrentes de substâncias exaladas pela pele, principalmente a pele suada.

Os repelentes ditos "naturais" têm sido usados por séculos, com efetividade razoável, não favorecendo os indivíduos mais susceptíveis. Sem aplicação de repelentes, o inseto chega até o sangue humano atraído por substâncias inaladas pela pele, como por exemplo: o gás Carbônico e o lactato. Só a fêmea se alimenta de sangue. O fato é explicado porque ela necessita de albumina existente no sangue para reprodução de ovos. Quando aplicada ao corpo, a substância presente ali confunde os mosquitos.

Hipótese

- Os inseticidas naturais podem trazer prejuízos à saúde?
- Sua eficácia pode realmente do mesmo grau em relação aos inseticidas industrializados?
- Como a população pode obter estes inseticidas sem causar danos ao meio ambiente e à saúde?

Objetivo

. Proteger-se com creme, gel ou spray também previne contra a dengue. Insetos são sempre um incômodo, principalmente, que provoca a dengue, é preciso usar sempre **repelente** quando estiver em locais favoráveis à infestação, melhor. Ainda com produtos de fácil acesso e baixo custo quando voam. Para evitar mosquitos, inclusive o *Aedes aegypti*.

Justificativa

Diante da epidemia de casos de dengue, zika vírus e febre chikungunya, todo cuidado é pouco para afastar o mosquito *Aedes aegypti*. Atualmente, as soluções caseiras estão ganhando lugar nas residências, como os inseticidas naturais, repelentes, o uso de citronela, entre outras. Tanto pela acessibilidade dos produtos, como pelo baixo preço, fora que os repelentes ou inseticidas naturais tem uma porcentagem muito baixa de problemas afetados a

saúde. O momento é de atenção e cuidados com as alternativas para espantar o mosquito transmissor de doenças pelo fato de muitos países estarem sendo infestados pelo mesmo.

Metodologia

Nosso trabalho será realizado através de pesquisas, análises de comparação de produtos e sites. Iremos falar dos Repelentes e Inseticidas naturais e sua importância para a saúde e praticidade da população. Visando também que é um produto mais em conta para estar obtendo!

Materiais Utilizados

Para expor os inseticidas de forma segura e prática, serão utilizados borrifadores contendo os inseticidas naturais, conforme receitas abaixo discriminadas.

Receitas

Produto de limpeza repelente

Para limpar a casa você pode usar 2 e ½ colheres de chá do óleo essencial de crisântemo com 1 copo americano de álcool de cereais 96° GL e borrifar no local desejado.

Repelente caseiro para borrifar no corpo

Para esta receita, utilize 500 ml de álcool; 2 colheres de sopa de cravo da índia e 100 ml de óleo de amêndoas doce.

Coloque o álcool numa garrafa de vidro de 1 litro e adicione os cravos. Deixe o cravo no álcool por 4 a 8 dias, agitando algumas vezes durante o dia – quanto mais agitado e infuso, mais concentrado fica. Dessa forma, o álcool extrai o óleo essencial do cravo. Depois do tempo determinado, acrescente o óleo de amêndoas e coe tudo.

Ponha em frascos com tampa borrifadora e aplique em determinadas regiões do corpo, as mais expostas. A reaplicação deverá ser realizada de 6 em 6 horas.

Plante em casa

Algumas plantas têm alto poder repelente e podem ser plantadas em casa. Vejamos algumas entre as principais:

***Citronela:** com poder repelente, sobretudo ao mosquito da dengue, pode ser cultivada em casa, mas mantendo-a longe de crianças e animais de estimação, pois suas folhas são tóxicas. Caso não consiga plantá-la, óleos essenciais de citronela em difusores já ajudam bastante.

* **Hortelã:** é facilmente plantada em qualquer jardim e repele formigas e outros insetos. Para evitar que as formigas entrem em casa, basta despejar um pouco do óleo essencial da planta, que isso será resolvido. O seu odor também desagrada aos mosquitos.

* **Manjeriço:** também é um repelente natural de mosquitos e moscas.

* **Crisântemo:** pulgas, baratas e percevejos se despedirão de sua casa, graças a essa flor. O óleo essencial, caso não se possa plantá-la, serve muito bem, quando misturado ao álcool, para ser borrifado, com o mesmo efeito.

Piretroides

A utilização de pesticidas, substâncias capazes de eliminam pragas que assolam as plantações (insetos, microrganismos, ervas daninhas), é imprescindível para um bom cultivo de alimentos. Um dos inseticidas (um tipo de pesticida) mais usados pela Agricultura são os **piretroides**, compostos químicos sintéticos, que têm origem da piretrina, um éster do ácido crisântêmico produzido pelas plantas do gênero *Chrysanthemum*.

Durante muito tempo, a piretrina foi empregada no combate de insetos, primeiro por ser eficaz nessa função e agir sobre uma grande diversidade de espécies, e depois por ser pouco tóxica aos indivíduos expostos. No entanto, ela detém propriedades que muito prejudicam sua ação, como por exemplo, o fato de ser facilmente decomposta pela luz solar e ser instável ao ar.

Devido a esses prós e contras, a piretrina foi estudada e, com isso, os pesquisadores responsáveis conseguiram alterar sua estrutura química e, assim, produziram os piretróides, compostos mais estáveis e mais eficazes do que a precursora. Anos depois de sua descoberta, os piretróides foram lançados no mercado, se tornando um dos mais inseticidas mais usados hoje em dia.

A ação dos piretroides no organismo dos insetos se baseia na extensão da abertura dos canais de sódio, pequenos orifícios pelo quais os íons de sódio são transportados até os neurônios. Esse mecanismo torna mais lento o processo de repolarização, retorno da célula ao estado de repouso após uma saída de sódio, que causa paralisia do Sistema Nervosa Central e Periférica. São aplicados principalmente no controle de moscas pretas, mosquitos transmissores da malária, baratas, pulgas, percevejos e ácaros (acaricidas).

Benefícios

Repelentes caseiros: médicos comprovam eficiência!



fonte: <https://diviweb.com.br/infestacao-do-mosquito-da-dengue-faz-prefeito-de-arcos-decretar-situacao-de-emergencia-2/>

O número crescente de casos de microcefalia associada à ocorrência do **zika vírus**, tem feito os repelentes desaparecerem rapidamente das gôndolas dos mercados. Em busca de alternativas mais naturais e livres de produtos químicos, muitas gestantes têm recorrido a receitas caseiras – que ainda contam com o benefício do custo reduzido.

Chamadas de “repelentes dos pescadores”, essas fórmulas estão fazendo sucesso nas redes sociais. Isto porque o repelente caseiro tem respaldo de muitos especialistas. A semente do cravo-da-índia e o capim citronela liberam uma substância chamada de ácido eugênico, responsável pelo odor característico. Esse aroma atrapalha o mosquito de sentir o cheiro da pele humana, interferindo na orientação do inseto, afirmam os especialistas.

A fórmula caseira serve como alternativa econômica e natural para gestantes e crianças.

“Não há contra indicação no uso em adultos, exceto aqueles que conhecidamente possuem alergia a essências. Também é melhor evitar o uso em menores de 2 anos”, aconselha o dermatologista Caio Rodrigues.

Repelentes naturais são uma excelente opção em relação aos repelentes industrializados, pois seu uso diário afasta os insetos e não oferece tantos riscos à saúde. Além disso, com a procura cada vez maior pelos repelentes nas farmácias, nem sempre é possível

encontrar opções de qualidade disponíveis para a compra, fora os preços variados sobre os produtos que seria mais acessível praticar a produção de um repelente caseiro.

Malefícios

São raros os casos de intoxicação aguda por piretroides, mas, ainda que apresentem baixa toxicidade aos organismos humano, o contato dos piretroides com a pele, olhos e mucosas pode causar irritações e queimaduras; se ingeridos, podem causar reações alérgicas e distúrbios neurológicos, apresentando sintomas como dores de cabeça, tontura, convulsões, contrações musculares involuntárias, perda da capacidade motora, interferências no equilíbrio, náuseas, vômitos e diarreias; se inalado, provoca irritação do aparelho respiratório, dando origem a problemas posteriores como hipersensibilidade, asma e pneumonite. Não possuem efeito cumulativo ao longo da cadeia alimentar, são metabolizados rapidamente por mamíferos e os resíduos desse metabolismo são expelidos através da urina. O uso desse produto em locais pouco arejados deve ser evitado.

Os organofosforados e os carbamatos causam lacrimejamento, visão embaçada, salivação, transpiração, tosse, vômitos, bem como fezes e micção frequentes. A pressão arterial pode baixar. A frequência cardíaca pode aumentar e tornar-se errática e podem ocorrer convulsões. A respiração pode ficar difícil e os músculos podem apresentar espasmos e fraqueza. Em casos raros, a falta de ar ou a fraqueza muscular podem ser mortais. Os sintomas duram entre horas e dias após a exposição à carbamatos, mas a fraqueza pode persistir durante semanas depois da exposição à organofosforados.

As piretrinas podem causar espirros, lacrimejamento, tosse e dificuldade respiratória ocasional. É raro existir desenvolvimento de sintomas graves.

Diagnóstico

- Histórico de exposição a inseticidas e sintomas característicos
- Exames de sangue

O diagnóstico de intoxicação por inseticidas baseia-se nos sintomas e numa descrição dos fatos anteriores relacionados à intoxicação. O diagnóstico é corroborado se a atropina, aplicada por veia, aliviar os sintomas da pessoa. Os exames de sangue podem confirmar a intoxicação por organofosforados ou carbamatos.

Tratamento

- Remoção do vestuário contaminado e lavagem da pele.
- Tratamentos para assistência à respiração e função cardíaca.

- Atropina aplicada por veia.

As pessoas com sintomas de intoxicação por organofosforados devem consultar um médico. Se a pele puder ter entrado em contato com um inseticida, a roupa é retirada e a pele lavada. Os cuidadores devem evitar contaminar-se enquanto prestam cuidados.

Os médicos monitoram as pessoas para detectar insuficiência respiratória e administram atropina e outros tratamentos para manter sua respiração e função cardíaca. A atropina, administrada por via venosa, pode aliviar a maioria dos sintomas. A pralidoxima por via venosa pode acelerar a recuperação da função nervosa, eliminando a causa dos sintomas. Os sintomas de intoxicação por carbamato também são aliviados com atropina, mas a pralidoxima normalmente não é útil. Os sintomas de intoxicação por piretrina resolvem-se sem qualquer tratamento.

Resultado Esperado

A Conscientização de que muitos casos de produtos de fácil acesso no mercado podem trazer problemas graves a sua saúde trazendo doenças inesperadas e que por muitas vezes vai a óbito sem saber justificar o caso acontecido. Por isso, esperamos que seja cada vez mais utilizados produtos naturais para a sustentabilidade populacional mais saudável e produtiva.

Esperamos conseguir demonstrar a importância de fabricar produtos naturais, alertando os malefícios que inseticidas e repelentes trazem!

Conclusão

O Controle de pragas é uma preocupação atual, principalmente dentro do ambiente escolar, hospitalar, das casas e entre outros, visando à segurança da população. Busca-se realizar medidas sustentáveis com instrumentos naturais como plantas que possuem propriedade repelente e agem de forma econômica e segura. Este estudo trata-se de uma iniciativa que contribui para uma nova realidade, onde o desenvolvimento sustentável seja um dos caminhos para manutenção e melhoria da qualidade de vida das pessoas e preservação do meio ambiente

Bibliografia

<https://www.infoescola.com/plantas/citronela>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Chrysanthemum>

<http://www.mdsinsure.com.br/tag/h1n1/>

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/12/saiba-quais-repelentes-realmente-protegem-contra-o-aedes-aegypti.html>

<https://www.insectbye.com.br/>

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-sao-os-piores-agrotoxicos-para-a-saude-humana/>